



## Pesquisa global aumenta o foco nas necessidades de trabalho dos parceiros

HAIA, Holanda/PRNewswire/ -- A falta de oportunidade de emprego para o cônjuge afeta negativamente a mobilidade global do pessoal internacional altamente qualificado.

Para visualizar o News Release de multimídia, acesse:  
<http://multivu.prnewswire.com/mnr/prne/permitsfoundation/37563>

Este é o resultado principal de uma pesquisa com 3.300 parceiros expatriados de pessoal altamente qualificado que ocupam cargos no exterior em 200 empresas, embaixadas e organizações internacionais.

A Permits Foundation, que realizou a pesquisa com parceiros de 120 nacionalidades em tantos países hospedeiros, disse que a concessão de visto de trabalho para os parceiros pode criar uma condição de "sucesso triplo" para os empregadores, famílias e países hospedeiros.

Quase 50% dos parceiros disseram que provavelmente não estariam dispostos a mudar no futuro para um país onde seja difícil obter um visto de trabalho. Por outro lado, os países que permitem que os parceiros trabalhem são destinos atraentes para 96% dos respondentes.

A Permits Foundation defende a melhora dos regulamentos para o visto de trabalho para parceiros de funcionários expatriados em todo o mundo. Ela quer que parceiros que residam legalmente tenham um visto em aberto para trabalho durante o exercício do serviço. A fundação criou redes de empregadores na Índia, Indonésia, Japão, Malásia e Rússia para promover discussões nesses países.

"Esta nova evidência é um sinal importante para os governos que queiram atrair talento internacional de alto nível", disse Gill Gordon, Diretor de Compensação Executiva da Schlumberger. "Os parceiros também são altamente instruídos, com diversos níveis de formação profissional. Com autorização para trabalho, eles também podem contribuir para com a economia local".

A pesquisa também oferece informação sobre as aspirações do parceiro e os efeitos positivos de ter um trabalho. Quase 90% dos parceiros da pesquisa trabalhavam antes da expatriação. Este número cai para 35% após a colocação. Três-quartos das pessoas que não estavam trabalhando queriam trabalhar. Isto é particularmente real entre os parceiros de grupos de jovens, homens, formados e solteiros. A maioria dos parceiros que trabalham disse que isto teve um impacto positivo na adaptação ao país hospedeiro e na vontade de terminar o exercício do serviço.

"Esta é a primeira pesquisa de larga escala a examinar os problemas de empregos e de visto de trabalho do ponto de vista do parceiro", disse Siobhan Cummins, Diretor Gerente das Operações da ORC na Europa, Oriente Médio e África. "O reconhecimento da necessidade de trabalho do parceiro irá aumentar a mobilidade internacional. A pesquisa é mais um recurso positivo que os empregadores podem consultar ao desenvolverem políticas de trabalho que apoiem os casos de casais onde ambos trabalhem".



Mais informação:

[http://permitsfoundation.com/docs/permits\\_survey\\_summary.pdf](http://permitsfoundation.com/docs/permits_survey_summary.pdf)

[http://www.permitsfoundation.com/docs/permits\\_survey\\_final\\_report.pdf](http://www.permitsfoundation.com/docs/permits_survey_final_report.pdf)

FONTE Permits Foundation

CONTATO: Kathleen van der Wilk-Carlton, PermitsFoundation@shell.com, +31703191930/